

PRODUTO: EVENTRA**Data de elaboração:** 12/07/2012**Nº revisão:** 01**Data de revisão:** 21/07/2014

Página 1 de 14

1 – Identificação

Nome da mistura:	EVENTRA
Principais usos recomendados para a mistura:	Cupinicida e inseticida de contato e ingestão do grupo pirazol, na forma de granulado dispersível (WG). Recomendado para as culturas de cana-de-açúcar e eucalipto, conforme especificado na bula. Uso exclusivamente agrícola.
Nome da empresa:	ALTA – América Latina Tecnologia Agrícola
Endereço:	Avenida Sete de Setembro, nº 4.923 - 19º andar - Sala 1901. Batel – CEP: 80240-000 Curitiba / PR
Telefone para contato:	(41) 3071 9100
Fax:	(41) 3071 9105
Telefone para emergências:	(41) 3071 9100

2 – Identificação de perigos

Classificação da mistura*:	Classes de Perigo	Categoria
	Toxicidade aguda – Oral	3
	Toxicidade aguda – Inalação	3
	Irritação ocular	2B
	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida	1
	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	1
	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico	1

* ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 2: Sistema de classificação de perigo. (2010). Versão corrigida.

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução **:

Pictogramas:



Palavra de advertência:	Perigo
Frases de perigo:	H301: Tóxico se ingerido H320: Provoca irritação ocular H331: Tóxico se inalado H372: Provoca danos ao sistema nervoso central e aos pulmões por exposição repetida ou prolongada H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados
Frases de precaução:	Prevenção: P260: Não inale as poeiras, fumos e gases.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: EVENTRA

Data de elaboração: 12/07/2012

Nº revisão: 01

Data de revisão: 21/07/2014

Página 2 de 14

- P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271: Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

- P311: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico.
P330: Enxágue a boca.
P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P391: Recolha o material derramado.

Armazenamento:

- P403 + P233: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405: Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

- P501: Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

NBR 14725-3, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 3: Rotulagem (2013), versão corrigida 2.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto pode causar alteração transitória no sistema nervoso central, podendo levar a convulsões.

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Componente	CAS	Concentração (g/kg)
fipronil	120068-37-3	500 – 850
caulim	1332-58-7	50 – 100
alquil naftaleno sulfonato de sódio	67185-34-6	10 - 30

4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação:

TÓXICO SE INALADO. Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração adequado. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônomo do produto.

Contato com a pele:

Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: EVENTRA

Data de elaboração: 12/07/2012

Nº revisão: 01

Data de revisão: 21/07/2014

Página 3 de 14

água corrente em abundância e sabão. Em caso de contato menor com a pele, evite espalhar o material em áreas não atingidas. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônômico do produto.

Contato com os olhos:

Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônômico do produto.

Ingestão:

TÓXICO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônômico do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

TÓXICO SE INGERIDO OU INALADO. A ingestão ou inalação de grandes quantidades do produto pode causar efeitos no sistema nervoso central como hiperexcitabilidade, dificuldade respiratória, fraqueza, tremores, letargia e convulsões. A exposição ocupacional prolongada ao pó pode causar dano estrutural e funcional nos pulmões. Em contato com a pele e com os olhos, pode causar irritação.

Notas para o médico:

Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão, avalie a necessidade de lavagem gástrica e administração de carvão ativado (até 1 hora após a ingestão).

5 – Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂) ou jato d'água.

Grande incêndio: utilize jato ou neblina de água, ou espuma. Não use jato d'água de forma direta.

Combata o fogo ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

Afastos os recipientes da área do fogo, se isto puder ser feito sem risco. Não permita a entrada de água nos recipientes. Confine as águas residuais de controle do fogo em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

Perigos específicos da mistura:

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, fluoreto de hidrogênio, cloreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Combata o fogo de uma distância segura; se precisar utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Não permita a entrada de água nos recipientes. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área. Elimine todas as fontes de ignição. Não fume. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: EVENTRA

Data de elaboração: 12/07/2012

Nº revisão: 01

Data de revisão: 21/07/2014

Página 4 de 14

Para o pessoal do serviço de emergência: Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas.

Precauções ao meio ambiente: Produto tóxico para o meio ambiente. Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa ALTA - América Latina Tecnologia Agrícola, sendo que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: recolha o produto derramado preferencialmente com auxílio de aspirador industrial, ou com uma pá limpa, evitando a formação de poeira, e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente para descarte posterior.

Grande derramamento: cubra o material vazado com lençol plástico para evitar que se espalhe. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa ALTA - América Latina Tecnologia Agrícola para devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro: Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a formação de poeira. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Aplique somente as doses recomendadas. Observe o prazo de validade. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para consumo. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família, utilizando luvas e avental impermeável.

Condições de armazenamento seguro: Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.

PRODUTO: EVENTRA**Data de elaboração:** 12/07/2012**Nº revisão:** 01**Data de revisão:** 21/07/2014

Página 5 de 14

Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Materiais recomendados para embalagem: papel, plástico, metal, papelão e papel *kraft* multifolheado.

8 – Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Caulim:

NR 15: Não estabelecido (MTE, 2011).

ACGIH: Fração respirável: TWA 2 mg/m³ (E) (ACGIH, 2014).

Base: pneumoconiose. A4: não classificado como cancerígeno em humanos.

(E): o valor é para partículas que não contenham asbestos e com menos de 1% de sílica cristalina.

OSHA PEL: Fração total: TWA 15 mg/m³ (OSHA, 2005).NIOSH REL: Fração total: TWA 10 mg/m³;Fração respirável: TWA 5 mg/m³ (NIOSH, 2011).

NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira (NR 15) (MTE, 2011), ACGIH (2014), OSHA ou NIOSH para o ingrediente fipronil.

Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira (NR 7) (MTE, 2013) ou pela ACGIH (2014) para a os ingredientes da formulação.

NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia:

Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/ face:

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele:

Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, touca árabe e luvas de nitrila.

Proteção respiratória:

Máscara com filtro mecânico classe P2.

Perigos térmicos:

Não disponível.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto:

Sólido marrom (aspecto granular).

Odor:

Não disponível.

Limite de odor:

Não disponível.

pH:

8,10 (solução aquosa 1% m/v) a 20°C.

Ponto de fusão/ponto de congelamento:Fipronil: 203°C (EFSA, 2005).

PRODUTO: EVENTRA

Data de elaboração: 12/07/2012

Nº revisão: 01

Data de revisão: 21/07/2014

Página 6 de 14

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não aplicável.
Ponto de fulgor:	>150,7°C a 9,5X10 ⁴ Pa (715 mmHg).
Taxa de evaporação:	Não aplicável.
Inflamabilidade (sólido; gás):	<u>Fipronil</u> : Não altamente inflamável (EFSA, 2005).
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade aparente:	Antes de ser compactado: 590 kg/m ³ (0,590 g/cm ³). Depois de ser compactado: 609 kg/m ³ (0,609 g/cm ³).
Solubilidade:	Insolúvel em água, hexano e metanol a 25°C.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	<u>Fipronil</u> : Log P _{OW} = 3,5 - 4 a 20°C (EFSA, 2005).
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	<u>Fipronil</u> : 230°C (PPDB, 2013).
Viscosidade:	Não aplicável.
Corrosividade:	Taxas de corrosão: alumínio = 0,0031 mm/ano, cobre = 0,0002 mm/ano, aço inoxidável = 0,0007 mm/ano e latão = 0,0003 mm/ano. As placas de ferro não mostraram sinais de corrosão quando em contato com a substância teste.
Tensão superficial de soluções:	0,05127 N/m (solução 1% m/v) a ~24,5°C.

Distribuição de partículas por tamanho:

% partículas	Tamanho das partículas (mm)
0,06	< 0,106
0,45	> 1,00
9,08	0,250 - 0,106
33,32	1,00 - 0,500
57,06	0,500 - 0,250

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
Estabilidade química:	Estável à temperatura ambiente e ao ar.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Fontes de ignição, calor e contato com substâncias incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Não disponível.
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL ₅₀ oral estimada (ratos fêmeas): 300 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica estimada (ratos machos e fêmeas): >2000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória (ratos machos e fêmeas): 0,51 mg/L/4h.
Corrosão/irritação da pele:	Em estudo de irritabilidade dérmica conduzido em coelhos, o produto causou eritema e edema. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura de 48 horas após o tratamento.
Lesões oculares graves/irritação	Em estudo para avaliação de lesões oculares conduzido em coelhos, o produto produziu opacidade da córnea, hiperemia pericorneana, hiperemia,

PRODUTO: EVENTRA**Data de elaboração:** 12/07/2012**Nº revisão:** 01**Data de revisão:** 21/07/2014

Página 7 de 14

ocular:	edema e secreção conjuntivais. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura de 7 dias após o tratamento. O corante de fluoresceína sódica detectou alterações na superfície da córnea relacionadas ao tratamento.
Sensibilização respiratória ou à pele:	O produto não causou sensibilização dérmica em cobaias.
Mutagenicidade em células germinativas:	O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.
Carcinogenicidade:	<u>Fipronil:</u> Não há evidência de carcinogenicidade em estudos conduzidos em camundongos. A administração de altas doses de fipronil induziu a formação de tumores celulares foliculares na tireoide em ratos. Estudos mecanicistas confirmam que os tumores na tireoide observados em ratos são induzidos por um mecanismo não-geotóxico, espécie-específico, que não é relevante para o homem (EFSA, 2005). <u>Caulim:</u> Não foram observadas evidências de carcinogenicidade nos estudos conduzidos em ratos. Não classificado como cancerígeno em humanos (ACGIH, 2014; ADAMIS et al., 2005).
Toxicidade à reprodução:	<u>Fipronil:</u> Não foi observada evidência de toxicidade para o desenvolvimento em estudos conduzidos em ratos e coelhos. O produto não causa efeitos de toxicidade para a reprodução em níveis de exposição relevantes para humanos (APVMA, 2011; EFSA, 2005). <u>Caulim:</u> Em um estudo limitado conduzido em ratos, a exposição oral ao caulim não causou toxicidade à reprodução (ADAMIS et al., 2005).
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	<u>Fipronil:</u> Após administração única do fipronil em ratos, foi observada redução da abertura das patas traseiras, a partir da dose de 5 mg/kg p.c. Não foram detectadas lesões no sistema nervoso central, segundo análise neuropatológica (HAMERNIK, 1997). Em relatos de casos de intoxicação em humanos, foram observados sinais de hiperexcitabilidade transitória do sistema nervoso central, que pode culminar em convulsões (MOHAMED et al., 2004).
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	<u>Fipronil:</u> Em estudos de toxicidade de curta e longa duração, conduzidos em animais de experimentação, foram observados efeitos no sistema nervoso central (em todas as espécies testadas), no fígado (em cães e ratos) e na tireoide (apenas em ratos) (EFSA, 2005). Devido às diferenças entre ratos e humanos, em relação à fisiologia e bioquímica da tireoide, estes efeitos são considerados não relevantes para avaliação do risco humano (APVMA, 2011). <u>Caulim:</u> A exposição ocupacional prolongada ao pó pode causar dano estrutural e funcional nos pulmões. Muitos casos e relatos de casos sugerem que a exposição ao caulim cause pneumoconiose (ADAMIS et al., 2005). A inalação crônica de poeiras pode causar pneumoconiose, fibrose e funções prejudicadas dos pulmões (HSDB, 2013b; IPCS, 2005).
Perigo por aspiração:	Não foram encontrados dados em literatura referentes ao perigo por aspiração dos ingredientes do produto.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade para abelhas:	DL ₅₀ (contato/48h): 0,00096 µg/abelha (<i>Apis mellifera</i> africanizada).
Toxicidade para algas:	CE _{r50} (72h): 0,34 mg/L (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>).
Toxicidade para aves:	DL ₅₀ (oral/dose única): 80,62 mg/kg p.c. (<i>Coturnix coturnix japonica</i>).
Toxicidade para microcrustáceos:	CE ₅₀ (48h): 0,0437 mg/L (43,70 µg/L) (<i>Daphnia magna</i>).
Toxicidade para organismos do solo:	CL ₅₀ (14 dias): >1000 mg/kg de solo artificial (<i>Eisenia foetida</i>).

PRODUTO: EVENTRA**Data de elaboração:** 12/07/2012**Nº revisão:** 01**Data de revisão:** 21/07/2014

Página 8 de 14

Toxicidade para peixes:CL₅₀ (96h): 0,71 mg/L (*Danio rerio*).**Toxicidade para microrganismos do solo:**

O produto foi avaliado como não tendo efeito em longo prazo no processo de transformação de carbono e de nitrogênio por microrganismos do solo nas condições do teste.

Persistência e degradabilidade:Fipronil: Apresenta rápida biodegradação no solo em condições anaeróbicas, e degradação mais lenta no solo em condições aeróbicas. No solo, apresenta meia-vida de 122 a 128 dias (HSDB, 2013a). O fipronil é degradado por fotólise no solo e na água. É hidroliticamente estável em pH 5 e 7 e degrada-se em pH 9 em um metabólito estável e de relevância toxicológica (fipronil-disulfenil) (EFSA, 2006).Caulim: É um componente natural do solo e extremamente estável; ocorre amplamente no ar ambiente (ADAMIS et al., 2005).**Potencial bioacumulativo:**Fipronil: Apresenta potencial de bioacumulação (BCF=321) em organismos aquáticos (EFSA, 2005).Caulim: O caulim não é solúvel em solventes polares e apolares, portanto, não apresenta coeficiente de partição. Desta forma, não há perigo de bioconcentração em organismos aquáticos (EFSA, 2008).**Mobilidade no solo:**Fipronil: É esperado que apresente entre baixa a nenhuma mobilidade no solo (EFSA, 2005).Caulim: O caulim é extremamente estável e possui composição similar à de muitos solos. Quando liberado no solo, as partículas de caulim se misturam aos componentes do sedimento (EFSA, 2008).**Outros efeitos adversos:**

Não disponível.

13 – Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de substâncias:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a ALTA - América Latina Tecnologia Agrícola para a devolução, desativação e destinação final. Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Observe a legislação estadual e municipal.

Embalagens usadas:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos; adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; despeje a água da lavagem no tanque pulverizador; faça esta operação três vezes; inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, siga os seguintes procedimentos:

Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; acione o mecanismo para liberar o jato de água; direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; a água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o

PRODUTO: EVENTRA**Data de elaboração:** 12/07/2012**Nº revisão:** 01**Data de revisão:** 21/07/2014

Página 9 de 14

fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adote os seguintes procedimentos:

Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantenha-a invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos. Mantenha a embalagem nessa posição, introduza a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio desta embalagem. Esta embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

PRODUTO: EVENTRA**Data de elaboração:** 12/07/2012**Nº revisão:** 01**Data de revisão:** 21/07/2014

Página 10 de 14

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio desta embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: EVENTRA

Data de elaboração: 12/07/2012

Nº revisão: 01

Data de revisão: 21/07/2014

Página 11 de 14

meio ambiente causa a contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Resolução nº 420/2004; Decreto nº 96.044/1988 (ANTT, 2004) e suas atualizações.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2012).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 55th Edition (IATA, 2014).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	2588
Nome apropriado para embarque:	PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E. (fipronil)
Classe ou subclasse de risco:	6.1
Número de risco:	60
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	2588
Nome apropriado para embarque:	PESTICIDE, SOLID, TOXIC, N.O.S. (fipronil)
Classe ou subclasse de risco:	6.1
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Yes
EmS:	F-A, S-A

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 2588
Nome apropriado para embarque:	Pesticide, solid, toxic, n.o.s. (fipronil)
Classe ou subclasse de risco:	6.1
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Yes

15 – Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais: Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16 – Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

PRODUTO: EVENTRA**Data de elaboração:** 12/07/2012**Nº revisão:** 01**Data de revisão:** 21/07/2014

Página 12 de 14

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Referências:

ADAMIS, Z. et al. **Environmental Health Criteria 231:** Bentonite, kaolin, and selected clay minerals. Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2005. Disponível em: <<http://www.inchem.org/documents/ehc/ehc/ehc231.htm>>. Acesso em: 08 jul. 2014.

AUSTRALIAN PESTICIDES AND VETERINARY MEDICINES AUTHORITY (APVMA). Fipronil Preliminary Review Findings Report - The reconsideration of the active constituent fipronil, registration of products containing fipronil and approvals of their associated labels. Vol. 1. Kingston ACT, Australia, 2011. Disponível em: <http://www.apvma.gov.au/products/review/docs/fipronil_prf_vol1.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2014.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®).** Cincinnati, United States of America, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2010. Versão corrigida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. 2ª ed. Rio de Janeiro, Brasil, 2013. Versão corrigida 2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. 2ª ed. Rio de Janeiro, Brasil, 2012.

Banco de dados PLANITOX – *The Science-based Toxicology Company.*

BRASIL. Decreto nº 4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 7.802, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental – (ppa) de agrotóxicos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

PRODUTO: EVENTRA**Data de elaboração:** 12/07/2012**Nº revisão:** 01**Data de revisão:** 21/07/2014

Página 13 de 14

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das "diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registro e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins - nº1, de 09/12/1991", publicadas no D.O.U. em 13/12/91. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo III.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Conclusion on the peer review of fenitrothion:** Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance fipronil. EFSA Scientific Report nº 65, 1-100. Parma, Italy, 2006. Disponível em: <<http://www.efsa.europa.eu/en/efsajournal/doc/3158.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Draft Assessment Report:** Initial risk assessment provided by the rapporteur Member State France for the existing active substance Fipronil of the second stage of the review programme referred to in Article 8(2) of Council Directive 91/414/EEC. Volume 1. Parma, Italy, 2005. Disponível em: <<http://dar.efsa.europa.eu/dar-web/provision>>. Acesso em: 08 jul. 2014.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Draft Assessment Report (DAR)-public version:** Initial risk assessment provided by the rapporteur Member State Hungary for the existing active substance aluminium silicate. EFSA Draft Assessment Report nº 04; Vol.1. SL, 2008.

HAZARDOUS SUBSTANCE DATA BANK (HSDB). **Fipronil.** Bethesda, United States of America: United States National Library of Medicine, 2013a. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: 08 jul. 2014.

HAZARDOUS SUBSTANCE DATA BANK (HSDB). **Kaolin.** Bethesda, United States of America: United States National Library of Medicine, 2013b. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: 08 jul. 2014.

INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY (IPCS). **Pesticide residues in food: toxicological and environmental evaluations.** Lyon, France: Food And Agriculture Organization Of The United Nations and World Health Organization, 1997. Disponível em: <<http://www.inchem.org/documents/jmpr/jmpmono/v097pr09.htm>>. Acesso em: 08 jul. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa De Controle Médico De Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 08 jul. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividade e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 28 jan. 2011). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 08 jul. 2014.

PRODUTO: EVENTRA**Data de elaboração:** 12/07/2012**Nº revisão:** 01**Data de revisão:** 21/07/2014

Página 14 de 14

NATIONAL CENTER for BIOTECHNOLOGY INFORMATION (NCBI). **Fipronil**. Bethesda, United States of America: United States National Library of Medicine, 2004. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1351141/>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 55th ed., Montreal, Canada, 2014.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, England, 2012.

INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY (IPCS). **International Chemical Safety Cards**: Kaolin – ICSC: 1144. Geneva, Switzerland, 2005. Disponível em: <<http://www.inchem.org/documents/icsc/icsc/eics1144.htm>>. Acesso em: 08 jul. 2014.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION (OSHA). **Chemical Sampling Information**: Kaolin (total dust). Washington D.C., United States of America: United States Department of Labor, 2005. Disponível em: <https://www.osha.gov/dts/chemicalsampling/data/CH_248800.html>. Acesso em: 08 jul. 2014.

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE MANAGEMENT TEAM (PPDB). **Fipronil**. Hertfordshire, United Kingdom: Agriculture and Environment Research Unit, Science & Technology Research Institute, University of Hertfordshire, 2013. Disponível em: <<http://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/en/Reports/316.htm>>. Acesso em: 08 jul. 2014.

THE NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH (NIOSH). **NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards**: Kaolin. Atlanta, United States of America: Center Of Disease Control And Prevention, 2011. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/npg/npgd0364.html>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

Legendas e abreviaturas:**ACGIH** - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists.***BCF** - Fator de bioconcentração (*Bioconcentration factor*).**CAS** - *Chemical Abstract Service.***CE₅₀** - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.**CEr₅₀** - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da taxa de crescimento em relação ao controle, nas condições de teste.**CL₅₀** - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.**DL₅₀** - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.**EPI** - Equipamento de proteção individual.**GHS** - *Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.***NIOSH** - *National Institute for Occupational Safety and Health.***NIOSH REL** - *Recommended Exposure Limit recommended by NIOSH.***OSHA** - *Occupational Safety and Health Administration.***OSHA PEL** - *Permissible Exposure Limit.***p.c.** - Peso corpóreo.**TWA** - *Time-weighted average* (Média ponderada pelo tempo).